

Expansão do Pontão Sul é rejeitada

Os moradores do Lago Sul derribaram, esta semana, a primeira tentativa da Administração Regional de expandir o comércio e as atrações no Pontão Sul.

Em audiência pública, mais de 200 moradores votaram contra a desafetação (transformação de uma área pública em terreno público administrado pela Terracap) dos 117 mil metros quadrados do *Pontão*.

Com isso, a Terracap poderia abrir a licitação para a concessão dos espaços. De acordo com o projeto, seriam abertos restaurantes, lanchonetes e áreas de lazer.

“Vamos respeitar a decisão da comunidade”, garantiu o administrador Abdon Henrique de Araújo, apesar de lamentar o resultado da audiência.

Bicca — O secretário de Desenvolvimento Urbano, Paulo Bicca, ressaltou que a comunidade rejeitou apenas a desafetação total da área.

“Os moradores não se expressaram quanto ao mérito do projeto. Novos estudos podem ser feitos para um me-

lhor aproveitamento do local”, disse.

O administrador do Lago Sul disse, ainda, que apenas 5% da área seriam utilizados: “Os moradores ficaram com medo de que os outros governos desrespeitassem esse limite e utilizassem toda a área”.

No entanto, Dickran Berberian, membro licenciado do Conselho Comunitário do Lago Sul, afirmou que a comunidade é contra as atividades. O principal argumento, segundo ele, é a segurança do trânsito e a poluição sonora.

“A ponte não suporta nenhuma carga adicional de veículos. Além disso, o governo não consegue controlar nem o Centro Comercial Gilberto Salomão, quanto mais outros espaços”, criticou.